

DANÇA, ESCUTA E LONGEVIDADE

Coordenador: SUZANE WEBER DA SILVA

O projeto Dança, Escuta e Longevidade inclui uma exposição de dança em vídeo e oficinas de dança para pessoas com mais de 50 anos, ampliando a discussão e a valorização do envelhecimento. O debate sobre a velhice tem ganhado destaque na contemporaneidade em escala mundial. Nas artes, esse debate ainda é recente, mas pode ser observado nas interseções entre gênero, raça e classe social de forma complexa e relacional. Durante a pandemia, compreendemos a importância do cuidado, da atenção e da empatia em relação a grupos vulneráveis, entre eles, os idosos, que enfrentaram consequências políticas e sociais amplificadas pelo distanciamento social. De acordo com a classificação da Organização Mundial da Saúde (OMS), indivíduos são considerados idosos em países desenvolvidos após os 65 anos e em países em desenvolvimento após os 60 anos. Em uma sociedade que supervaloriza a juventude, a sedução e o trabalho, os corpos que estão rumo à maturidade muitas vezes são desvalorizados e ignorados. Como, então, podemos refletir e viver o envelhecimento em uma cultura que glorifica a juventude? Diante desse contexto, surgiu "Novos Corpos Velhos 50+", do coletivo 50+, como pertencente ao projeto de extensão "Dança, Escuta e Longevidade", coordenado pela professora Suzane Weber. Com o propósito de refletir sobre a idade, a longevidade e a vulnerabilidade na dança, por meio de questionamentos que direcionam as reflexões e os movimentos dos dançarinos: Como incorporar a passagem do tempo em nossos corpos? Ao abordar o envelhecimento na dança e proporcionar reflexões sobre idade, fragilidade e importância de valorizar corpos maduros, o projeto "Novos Corpos Velhos 50+" desafia a perspectiva da imagem corporal e ressalta a significância dos dançarinos mais velhos como um ato político poderoso e necessário para a construção de uma sociedade mais inclusiva e sensível às diversidades do envelhecimento. Uma das ações de destaque e de sucesso do coletivo 50+ foi a exposição, vídeo-dança-instalação, intitulada NOVOS VELHOS CORPOS 50 + realizada no Centro Cultural da UFRGS. Buscando criar um ambiente de imagens em torno do espectador, a exposição promoveu perspectivas poéticas que visavam tensionar rótulos geracionais através da imersão das imagens em movimento do multi-artista Alex Sernambi. Durante o período da exposição o coletivo promoveu performances, oficinas de dança dirigidas para pessoas 50 +, projeções na rua e debates sobre arte e longevidade. Além disso, o espetáculo NOVOS VELHOS CORPOS 50 + estreou através do Edital do Centro Histórico Santa Casa com um grande êxito de público e crítica. Em dezembro, o

espetáculo foi convidado a participar do 29º Porto Alegre em Cena e fez uma apresentação com casa lotada. O espetáculo também ganhou o troféu de melhor espetáculo pelo Prêmio Açorianos de Dança promovido pela Secretaria Municipal de Cultura no ano de 2022.